

Medicina Veterinária

ESTUDO DAS CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS E HISTOLÓGICAS DO SISTEMA REPRODUTOR DE MACHOS DE VEADO-CATINGUEIRO (Mazama gouzoubira)

Joaquim Damasceno Ribeiro Assunção - 9º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Giuliana Sales - 9º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

João Bosco Barreto Filho - Orientador DMV, UFLA. - Orientador(a)

Barbara Azevedo Pereira Torres - Coorientador DMV, UFLA.

Resumo

A Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) é uma fonte crucial para a avaliação do risco de extinção de diversas espécies de vegetais, animais e fungos. Em maio de 2021, o Diário Oficial da União registrou 8.537 espécies da fauna brasileira na Lista Vermelha da IUCN, incluindo o Mazama gouzoubira (Veado-catingueiro), que é o foco desta análise. O desmatamento e a urbanização intensificada estão contribuindo significativamente para a perda e fragmentação dos habitats, resultando em isolamento das populações e diminuição da variabilidade genética, o que pode levar a problemas como endocruzamento e consanguinidade crescente. Além disso, as mudanças climáticas estão exacerbando esses problemas, afetando a capacidade dos mamíferos, especialmente os de grande porte, de se adaptarem às novas condições ambientais. Observa-se que tais mudanças estão alterando padrões reprodutivos, períodos de hibernação e outras características comportamentais. Durante o período Cretáceo, os animais adaptaram seus hábitos reprodutivos às condições climáticas variáveis. Assim, um manejo reprodutivo adequado para animais silvestres deve considerar essas variações sazonais para ser eficaz. No presente estudo, foram analisadas as características histológicas e morfológicas do parênquima testicular de um Veado-catingueiro macho jovem, vítima de atropelamento. As análises incluíram a medição do diâmetro dos túbulos seminíferos, a altura do epitélio dos túbulos e a proporção dos túbulos em relação ao parênquima testicular. Os resultados mostraram uma média de 157,87 μm no diâmetro dos túbulos seminíferos, com um desvio padrão de 26,47 μm , e uma altura média do epitélio de 71,89 μm , com um desvio padrão de 9,77 μm . A área do parênquima testicular composta por túbulos variou entre 67% e 96%, dependendo do aumento utilizado nas análises. A ausência de lúmen nos túbulos seminíferos e a ausência de maturidade sexual no animal foram observadas, indicando que o animal ainda não havia atingido a puberdade. Esses achados fornecem informações valiosas sobre o estado reprodutivo do Veado-catingueiro e podem auxiliar na implementação de estratégias de manejo e conservação mais eficazes para a espécie.

Palavras-Chave: desmatamento, reprodução assistida, espécies silvestres.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: https://youtu.be/gw_A-d5crBQ